



# partido humanista internacional

## PROJETO PARA 12 AÑOS 2022-2034

### Contexto da proposta

Como será o mundo nos próximos 12 anos?

Existem vários cenários possíveis. Que o caos do sistema capitalista se aprofunde, que ocorra um “*acidente*” nuclear, que se retorne à Idade Média marcada pelo obscurantismo, etc., ou que haja uma rebelião não violenta do povo em direção a uma Nação Humana Universal.

O sistema capitalista já entrou em colapso e ainda assim as pessoas, em geral, continuam a acreditar que este é “**o único possível**”, que não existe outro sistema que o possa substituir, porque esse é o “**sistema de crenças**” que funciona, dado que o sistema tenta constantemente manipular a subjetividade das pessoas. Elas continuam a fazê-lo e de uma forma cada vez mais grosseira, colocando o dinheiro como um valor central (o deus supremo) fonte de felicidade, sucesso e todo o significado existencial. Este valor central implica uma tendência de concentração em poucas mãos, divinizando aqueles que decidem o futuro da humanidade.

As pessoas do mundo também estão expostas, quase sem perceber, a “**acidentes nucleares**” devido às guerras impulsionadas pelo sistema capitalista, com o conseqüente risco de desaparecimento da vida humana no planeta.

E por último, as pessoas poderão rebelar-se contra a situação de opressão que sofrem como resultado da implosão interna de um sistema fechado. Esta rebelião poderia ser violenta, com perda massiva de vidas humanas, ou poderia ser “**Não-Violenta**” em direção a uma **Nação Humana Universal** (NHU).

Perante esta “**onda de violência enlouquecida**”, que provavelmente continuará a aumentar, estaríamos no 1º cenário “caos do sistema”, pelo que a atual ECI coordenará um projeto para 12 anos, decidido por todos os membros plenos.

Sabemos que não podemos competir com o sistema de DIFUSÃO MIDIÁTICA, mas o eixo deve estar aí: **porque ninguém pode escolher o que não conhece**. E para nós deveria ser sempre uma divulgação ligada ao crescimento do organismo.

Sabemos que é necessário reconstruir a base social e para isso propomos uma revolução política, social e humana não violenta e humanista. Sabemos que para produzir esta revolução é necessário unir todos os humanistas do mundo (não só os siloístas e os

diferentes organismos do Humanismo Universalista, mas dar espaço a outras organizações e pessoas que aninham nos seus corações uma aspiração de colocar o ser humano como valor central).

Sabemos que o ser humano, diante do avanço do individualismo e do sentimento de futuro fechado com que é diariamente bombardeado por todos os meios de comunicação, está perdendo a FÉ em si mesmo e nas suas possibilidades de ação para direcionar essa mudança tão esperada que faz parte do seu “DNA” desde o nascimento, deixando o seu próprio futuro, o dos outros e o das novas gerações nas mãos dos “outros”.

Portanto, o projeto deve contemplar e implementar ações que revertam esta situação que tem mergulhado o ser humano numa imobilidade que, se continuada, levará a um retrocesso que põe em perigo a sua própria existência.

Acreditamos que a função do Partido Humanista é efetivamente revolucionária e de implementar na organização da sociedade, o que **Silo** chamou de “**a modificação do contexto psicossocial**”. O capitalismo acabará quando as pessoas deixarem de acreditar nele. Somos defensores do efeito demonstração porque ele não apenas argumenta, mas “**mostra**” na prática que as coisas podem ser diferentes.

Neste primeiro estágio de desintegração, nenhum “**outro sistema de crenças**” será capaz de se firmar até que o antigo tenha terminado de se dissolver. Portanto, a divulgação que fazemos é importante. Se conseguirmos manter a nossa proposta no meio, muitas pessoas começarão a descreer do sistema e se aproximarão de nós, produzindo um crescimento significativo.

**Numa segunda fase**, ou seja, aquela em que ocorreu o colapso do sistema, devemos colocar-nos ao serviço desse amplo movimento social humanista que necessitará de reestruturar a sociedade com base noutros valores. É neste momento que podemos avançar em direção à Nação Humana Universal.

### **Objetivos gerais:**

1. Que o Partido Humanista Internacional com a sua ideologia política baseada na **Não-Violência Ativa** seja uma referência para uma nova construção social global, através da luta por uma revolução política social e humana que supere o caos e o colapso do sistema capitalista.

2. Promover fortemente a proposta de construção da **Nação Humana Universal**.

3. Formar em 4 anos uma Federação Internacional de PHs com presença completa do organismo nos cinco continentes.

4. Formar uma **Internacional Humanista** global massiva que permita a convergência de partidos, organizações sociais e militantes que adiram ao **Documento Humanista**.

5. Estudar e divulgar o livro de **Silo “Cartas aos meus amigos sobre a crise pessoal e social”**, como referência estratégica e tática para a ação política, para a posição do partido perante a sociedade e, especialmente, aprofundar o Documento Humanista. Este livro deve ser promovido primeiro como uma referência para a militância humanista e depois avançar a nível global, tanto na teoria como na prática.

6. Promover, promover e formar a militância humanista para o tropismo da tomada do poder político em todos os níveis e funções administrativas para produzir as transformações

propostas nas Cartas 7 e 10 (frentes de ação, efeito de demonstração, processo e liderança revolucionária, etc.). Precisamos fornecer as ferramentas necessárias para que todos aqueles que, abraçando a política como elemento revolucionário, acreditem firmemente na possibilidade de serem eleitos pelo voto popular como vereadores, prefeitos, deputados e presidentes. O capitalismo nos prejudica internamente porque induz a que não é possível transformar a nossa sociedade. Com fé interna teremos que quebrar essa forte crença que está aninhada no coração de muitos de nós.

7. Promover e estimular o crescimento numérico, nos locais onde estamos, onde já estivemos e abrir novos.

### **Objetivos específicos:**

- Apoiar e incentivar a configuração de ECNs e equipes de formação e promoção.
- Coordenar geograficamente o apoio a equipes próximas configuradas ou em formação, bem como expandir o PHI globalmente.
- Implementar oficinas e seminários de formação política com os Documentos Fundacionais e Ideológicos do PH.
- Promover decididamente a militância na base social. Ou seja, nos bairros, distritos e municípios como primeiro passo necessário para a montagem de uma estrutura de base humana (equipes de base), próxima das necessidades das populações.
- Promover ações conjuntas e simultâneas em campanhas locais, nacionais e internacionais, de acordo com as resoluções dos Membros plenos do Partido Humanista Internacional e o processo da Internacional Humanista em todas as regiões e países.
- Implementar oficinas/seminários/retiros de formação pessoal e política com o Manual de Formação Pessoal para membros do Movimento Humanista, "Cartas aos Meus Amigos" de Silo, documentos fundacionais e contribuições feitas por militantes e coletivos humanistas desde a fundação do PHI.

### **POR QUE (causas passadas)**

- Porque é preciso nos sintonizarmos e sincronizarmos em ações conjuntas para ganharmos força como PH mundialmente. Apoiando-nos mutuamente, reforçando o sentimento de que fazemos parte de um projeto maior que nos inclui e nos aprimora como indivíduos.
- Porque é hora de dar sinais em uma direção diferente da atual. Temos um legado e somos responsáveis pelo seu desenvolvimento.
- Porque é necessário estimular a força da nossa ação global do PHI.
- Porque é necessário estimular o trabalho em equipe e a ação conjunta para a conquista de uma Nação Humana Universal.
- Porque ainda é preciso levar para o mundo o que nos deu origem.
- Porque está pendente a construção de um crescente poder popular humanista, única opção real contra o poder dos bancos.

- Porque é necessário levar adiante a tese que o Humanismo Universalista propõe como a única opção revolucionária face ao caos destrutivo do capital financeiro internacional.
- Porque as alternativas são muito claras: caos destrutivo ou revolução, anti-humanismo ou humanismo.
- Porque os tempos nos colocam diante das piores distopias e das melhores utopias. Vivemos a 30 minutos do início do fim da humanidade, porém, é cada vez mais reconhecida a quase possibilidade de prolongar a vida sem limites de tempo.
- Porque há sinais em todo o mundo de que está nascendo uma nova sensibilidade, especialmente entre os mais jovens, para um mundo mais solidário, sustentável, sem as condições do mundo que está se esvaindo.
- Porque é necessário começar viver a utopia do início da Nação Humana Universal e não viver o fracasso do anti-humanismo capitalista e violento.

### **POR QUE (aspirações futuras)**

Sob a premissa de **Silo: deve estar no cerne daquilo que você acredita, a chave do que você faz!!!**

- Experimentar que a coerência de uma ação conjunta não violenta pode libertar as pessoas de condicionamentos opressivos no seu desenvolvimento.
- Incrementar uma força social contínua incluindo associações e partidos afins, convergindo para uma Internacional Humanista que force uma mudança na direção anti-humanista típica do regime capitalista, crescendo em influência e dando sinais cada vez mais claros das nossas propostas.
- Crescer na participação de membros plenos e na formação de novos ECNs e EBs em todo o mundo. Abrindo novos pontos onde não estamos, impulsionando onde já estamos e reconectando em outros onde já estivemos.
- Avançar na construção da Nação Humana Universal.
- Para que através do exercício do poder político as condições de vida das pessoas possam mudar drasticamente, dando assim a nossa contribuição para a construção da Nação Humana Universal.
- Colocar o ser humano como valor e preocupação central num novo sistema que mude as atuais condições de vida e permita o progresso das pessoas rumo à Paz com o seu passado, à Força com o seu presente e à Alegria com o seu futuro.

### **QUANDO**

Um projeto para 12 anos cujo início estava previsto para o final de 2022 e terminaria em meados de 2035.

### **ONDE**

Nos locais onde já estamos e abrindo em outras localizações geográficas em todo o planeta.

## QUEM

Militantes do PH e novos membros que abracem a causa da construção de uma Nação Humana Universal.

## O QUE NÓS TEMOS

Contamos com a queda da crença baseada no mito do dinheiro.

Temos o apoio de todas as pessoas boas que viram as suas aspirações por um mundo melhor frustradas por um sistema imoral baseado no dinheiro.

Temos o apoio de todas as pessoas boas que hoje sentem que, entre as aspirações humanistas e as realidades do mundo de hoje, foi erguido um muro, um muro que será derrubado com a união de todos os humanistas do mundo.

E confiamos basicamente na nossa fé interna, que tentaremos transmitir aos novos. Agradecer a quem nos precedeu e que tanto contribuiu ao abraçar esta bela utopia.

### Organizacionalmente temos:

- 1 ECI
  - 391 membros plenos
  - 14 países nos quais estamos
  - Equipes de base em todo o mundo
    - 11 ECNs em formação (Bélgica, Bolívia, Brasil, Costa do Marfim, Costa Rica, Equador, Islândia, Itália, México, Paraguai e Uruguai)
    - 3 ECNs (Argentina, Chile, Espanha)
    - Reuniões com ECNs, ECNs em formação
    - Reuniões de membros plenos
    - Sites
      - <https://www.internationalhumanistparty.org>
      - <https://www.humanistfuture.org> (campanhas PHI)
      - <https://www.partidohumanista.es>
      - <https://www.partidohumanistadeargentina.org>
      - <https://www.partidohumanista.cl>
- Redes sociais do PHI e dos Phs em diferentes países
  - Facebook, <https://www.facebook.com/eci.phi/>
  - Twitter, @PHI\_ECI

Instagram, @phumanistainternacional

- Frentes de ação e
- equipes de base.

### **COMO (Implementação)**

Dando participação aos membros plenos e filiados comprometidos com a construção do projeto. Criação de espaços de trabalho específicos: expansão geográfica, formação e educação, redes, etc. necessários para consolidar uma imagem forte que nos dê um espírito de corpo global.

Caracterizar o PH como um partido anticapitalista e revolucionário, que propõe a luta não violenta como metodologia de ação e a democracia real como nova forma de exercício do poder.

Organizar o crescimento para ter presença orgânica nos cinco continentes.

Reabrindo a Internacional Humanista.

Promover o estudo e discussão do livro “Cartas aos meus amigos” de Silo. Aprofundando-se especialmente nos temas: frentes de ação, efeito demonstração, processo e liderança revolucionária.

Promover todos os tipos de frentes de ação, com o enquadramento expresso em “Cartas aos meus Amigos”.

Promover a formação de organizações sindicais e estudantis nos moldes do que foi afirmado na sétima Carta aos meus Amigos.

Realizar Ações Mundiais conjuntas, para criar sincronização entre PHs que reforçam o pertencimento a um grupo maior.

Promoção de Fóruns e Encontros em diferentes escalas: local, estadual, nacional, regional e global.

Implementação de oficinas/seminários/retiros de formação pessoal e política com o Manual de Formação Pessoal para membros do Movimento Humanista, “Cartas aos meus Amigos” de Silo, documentos fundadores e contribuições feitas por militantes e coletivos humanistas desde a fundação do PHI.

Possibilitar diferentes áreas de trabalho pessoal, com base no Manual dos Integrantes do Movimento Humanista.

Formar equipes ad hoc para preparar e organizar as diferentes áreas propostas.

Promover a sincronização em campanhas ou ações específicas, com os diferentes Organismos do Humanismo Universalista.

Conectando-se com grupos sociais para campanhas globais, IH e Fóruns em todos os níveis.

Estabelecer vínculos em ações conjuntas com organizações ambientais locais, nacionais e globais.

Manter a presença nas redes sociais, nas associações de bairro e principalmente concorrer às eleições porque aí o sistema nos abre uma janela com a mídia.

Produzindo efeitos de demonstração de Conselhos de Bairro Humanistas que mostrarão um novo tecido social.

Desenvolver formas de ações que promovam a desobediência civil e a não cooperação com o atual sistema violento e falido.

Dando continuidade às Reuniões da ECI com as ECNs e às reuniões dos membros plenos.

Dando continuidade aos posicionamentos e rodas de conversa.

## **B) Elementos a ter em conta.**

### **CONDIÇÃO DE ORIGEM**

Vemos o contexto social mais amplo em que o projeto se origina representado na “Análise da Situação Mundial” preparada pela ECI em agosto de 2022 (pode ser visto na íntegra em <https://www.internationalhumanistparty.org/es/doc/análise-da-situação-mundial-eci-phi-agosto-2022>)

Aqui transcrevemos sua síntese:

### **SÍNTESE**

*Vivemos tempos distópicos, isso é claramente indicado pelo que analisamos sobre o desenvolvimento do modelo cultural e seus antivalores, o funcionamento fraudulento e violento da economia, a monstruosidade do complexo militar-industrial, os sofrimentos gerados por a catástrofe ambiental, a manipulação da subjetividade através dos meios de comunicação de massa e da informação, a violação permanente dos direitos humanos em quase todas as latitudes, a concentração do poder e da tomada de decisões em poucas mãos, as enormes desigualdades no acesso à saúde, à educação e à qualidade da vida, a evidente crise energética, a distorção do rumo e da aplicação da ciência, que nos coloca à beira de uma devastadora catástrofe de guerra nuclear.*

*Ao mesmo tempo, vimos que a ciência e a tecnologia, utilizadas em grande parte para a opressão e a destruição, têm um enorme potencial para superar tudo o que gera dor, tendo alcançado o desenvolvimento civilizacional durante décadas, tendo condições objectivas para viver sem fome, sem desnutrição, sem miséria e sem pobreza.*

*O atual sistema social mundial está em crise terminal, e é este funcionamento perturbado que ameaça a existência da própria raça humana e a vida no planeta. A nível global, há uma disputa cada vez mais explícita que opõe a liderança dos EUA à liderança da China e da sua aliada, a Rússia. A hegemonia dos EUA como superpotência é fortemente questionada devido ao desenvolvimento econômico, comercial e tecnológico que está a ser implementado pela China. No decurso da atual guerra entre a OTAN e a Rússia, por enquanto apenas em território ucraniano, a liderança dos EUA afirmou que o seu verdadeiro inimigo é a China e não a Rússia. Neste jogo entre poucos, nós somos cada vez mais violados, não tendo neste momento nenhuma força organizada que possa opor-se firmemente e acima de tudo construir uma alternativa poderosa.*

*Há meses, as elites das organizações governamentais e privadas mais relevantes no cenário internacional e no contexto que já mencionamos, começaram a anunciar as*

*próximas fomes, crises por falta de abastecimento e aumento dos preços da energia, recessões e perda de recursos. milhões de empregos, em países e zonas que não estão habituados a isto, como é o caso da Europa Central e Nórdica. Anuncia-se que o inverno europeu será dramático para grande parte da população daquele continente, o que anuncia protestos e revoltas difíceis de prever em termos de alcance e consequências. Nem falemos do que pode acontecer em regiões do planeta já devastadas pela desnutrição grave, pela pobreza e pela miséria como vimos ao longo da nossa análise.*

**Como entender um momento histórico onde a possibilidade do extermínio da espécie humana coexiste com a possibilidade de prolongar a vida no tempo de forma ilimitada? É sem dúvida um momento excepcional. Como entender um momento histórico em que vivem quase 8 bilhões de seres humanos no planeta e as tomadas de decisões fundamentais estão concentradas em apenas algumas centenas de pessoas?**

*Concluimos esta análise da situação mundial assumindo que por enquanto são as minorias poderosas que se impõem quase à vontade, sem medir a destruição crescente gerada pelas suas decisões dentro de um processo geral que não poderão impedir de escorrer pelas mãos. Sabemos que é o poder popular, o único poder que pode verdadeiramente opor-se ao poder do dinheiro e ao sistema financeiro privado que também tem o seu braço armado sob o seu controle: o complexo militar-industrial.*

*A situação global e particular continuará a crescer no seu grau de conflito, nas suas contradições o sistema gerará mecanicamente enormes protestos, revoltas, processos revolucionários, o que como sabemos não significa que finalmente tomarão uma verdadeira direção revolucionária. Os próximos meses são vistos como muito críticos tanto pelas crises que o sistema irá gerar, como pelas suas consequências destrutivas e pelas possíveis respostas positivas, transformadoras e até revolucionárias que nós, os oprimidos, podemos dar.*

## **ALGO MAIS**

*Concluimos nossa análise, veremos o que encontraremos na próxima análise em 2023. Queremos acrescentar como apêndice algumas reflexões sobre o papel do nosso partido, dos nossos organismos, do nosso humanismo e do humanismo em geral.*

*Ao finalizarmos o trabalho mencionamos a importância decisiva do poder popular para superar o poder das lideranças e construir alternativas verdadeiras que influenciem uma mudança de rumo e/ou que permaneçam de pé após o desastre generalizado do sistema atual.*

*Para nós, o poder popular que nos interessa é o do povo organizado, projetando-se numa direção claramente humanista. O poder popular humanista deve colocar as principais questões do momento na base social, com resolução e profundidade. Precisamos convergir com outros humanismos verdadeiramente afins para propor revolucionar a relação entre capital e trabalho e acabar com o sistema financeiro privado. É urgente colocar a questão do desarmamento face à corrida armamentista no centro das questões políticas; a questão da democracia real, face ao declínio da democracia formal. Precisamos promover a descentralização do aparelho de Estado e estabelecer entre as questões primárias a questão da ecologia social face ao desastre ecológico, a antidiscriminação, face à discriminação; o tema da libertação da opressão; a questão do sentido da vida, face à resignação, à cumplicidade e ao absurdo que o anti-humanismo promove. Precisamos*

*urgentemente de instalar a questão da não violência ativa, como resposta a um sistema que se sustenta através de diferentes formas de violência.*

*Além de questionarmos profundamente o que está estabelecido, precisamos acreditar que a mudança é possível, que esta mudança requer uma determinada organização, que esta organização requer uma determinada direção e que esta determinada direção deve ser humanista.*

*A grande maioria em todo o mundo poderia concordar hoje com as ideias expressas no Documento Humanista (04-05-1993), mas não as conhece.*

*No mundo de hoje, os comunistas-humanistas já operam há muito tempo; os socialistas-humanistas; os ecologistas-humanistas, os cristãos-humanistas. Existem as correntes pacifistas, as insurgências dos povos indígenas, há aqueles que lutam pela defesa e conquista dos direitos humanos, há aqueles que trabalham pela não discriminação.*

*Existem ateus e pessoas de fé no ser humano e na sua transcendência, que têm em comum conosco uma paixão pela justiça social, um ideal de fraternidade humana baseado na convergência da diversidade, uma vontade de saltar sobre preconceitos. São como nós na tentativa de construir uma personalidade coerente, em que a vida pessoal não esteja separada da luta por um novo mundo.*

*Há também milhões de pessoas que denunciam e realizam ações humanitárias que, apesar de em muitos casos com ingenuidade, são sem dúvida capazes de aprofundar e ampliar o seu pensamento e ação, reunindo-se num grande movimento humanista planetário. Para isso, o nosso PH deve fazer a sua parte e dar as suas contribuições. Precisamos crescer fortemente o nosso PH e projetá-lo como referência internacional, precisamos convergir em diferentes áreas e ações com outras organizações, frentes de atuação e expressões siloistas. Como já foi dito muitas vezes, a união de todos os humanistas do mundo é necessária e urgente no sentido mais amplo da palavra.*

*Como dissemos no início deste trabalho, com grande lucidez e compreensão do processo histórico e social, Silo nos deixou especialmente no seu livro “Cartas aos meus amigos sobre a crise pessoal e social”, um projeto político universal, uma nova utopia, como opção ao atual sistema desumano.*

*Neste novo período da nossa organização, convidamos as ECNs formadas e em formação e as equipes de base, militantes e aderentes em geral, a trocar, divulgar, discutir e dar contribuições para uma análise que tem permanecido um trabalho muito resumido. A complexidade composicional da civilização atual torna insondável a diversidade de facetas da realidade do mundo atual, mesmo assim, entendemos que este trabalho é uma contribuição necessária e útil à realidade do presente e às possibilidades de transformação no futuro.*

*Concluimos na validade do que foi futurizado por Silo a respeito do desenvolvimento do processo humano e da etapa que continuamos atravessando, que não exige mudanças graduais que escondam a sobrevivência do atual sistema de opressão, mas sim deste momento histórico requer uma série de “efeitos de demonstração” suficientemente enérgicos para produzir uma inflexão geral do processo, para produzir uma revolução humanista não violenta que nos permita superar o caos e a destruição e entrar na verdadeira e calorosa história humana.*

*Agosto de 2022*

Podemos resumir a situação da qual partimos da seguinte forma:

- Somos 391 membros plenos em 14 países.
- 3 ECNs formadas e 11 em treinamento.
- Um número crescente de filiados e simpatizantes das propostas do Humanismo Universalista. \*veja mais detalhes no ponto “O que temos”.

A condição de concepção do projeto de 12 anos passou por um processo que surgiu na Reunião com os membros plenos em Dezembro de 2022. A ECI encarregou-se de preparar uma proposta sobre o mesmo. A proposta foi enviada a todos os membros plenos, para que numa reunião posterior trocas de informações sobre o assunto. Após essa instância, foi criada uma equipe ad hoc que reelaborou o projeto até chegar à sua versão final, que será submetida à apreciação de todos os membros plenos, através de votação afirmativa ou negativa nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2023.

## ESTÁGIOS E EVENTOS.

### ETAPA DE COMPLEMENTAÇÃO 2022-2034

ETAPAS	CARACTERÍSTICAS	EVENTOS
<p><b>2022</b></p> <p>-</p> <p><b>2026</b></p> <p><b>D</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>F</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>R</b></p> <p><b>E</b></p> <p><b>N</b></p> <p><b>C</b></p> <p><b>I</b></p> <p><b>A</b></p>	<p>Em cada país, os projetos de crescimento são desenvolvidos de acordo com a sua situação, momentos do processo, etc. visando a legalização e participação nas eleições do PH nos seus diferentes níveis.</p> <p>Sugerimos adaptar o próprio projeto para 12 anos em diferentes níveis. A própria liderança revolucionária e não violenta, superando o sistema capitalista, se fortalecerá frente ao meio ambiente, com o objetivo de avançar na construção da NHU.</p> <p>Há uma tendência de desenvolver tudo que prepare as condições locais para um forte crescimento da base social, para dar o salto para uma escala maior na etapa de complementação com Equipes de Base, Frentes de Ação, Frentes Sindicais e Estudantis.</p>	<p>Reabertura da Internacional Humanista 2024</p> <p>Fórum Mundial 2024</p> <p>Eleições internas 2024 e 2026</p> <p>Censo Anual e Relatório</p>

<p style="text-align: center;"><b>Ç Ã O</b></p>		
<p style="text-align: center;"><b>2026 - 2030  C O M P L E M E N T A Ç Ã O</b></p>	<p>Ações com impacto midiático global.</p> <p>Nesta fase, seriam envidados esforços para colocar o máximo de energia possível na execução das ações estabelecidas na complementaridade entre as frentes, os organismos do HU e com organizações sociais e políticas, tão estreitamente relacionadas quanto possível, em todos os níveis. Uma saída para o mundo forte, determinada e com convicção.</p> <p>Aumento da adesão à IH e maior participação nela.</p> <p>Crescimento de Fóruns Humanistas em todos os níveis.</p> <p>Abertura de novos lugares e países.</p>	<p>Presença orgânica nos 5 continentes</p> <p>Marcha Mundial pela Nação Humana Universal 2030.</p> <p>Eleições internas 2026 e 2028</p> <p>Eleições internas 2028 e 2030</p> <p>Censo Anual e Relatório</p>
<p style="text-align: center;"><b>2030 - 2034</b></p>	<p>O PHI será estabelecido como um partido revolucionário mundial que propõe superar o capitalismo através da construção da NHU.</p> <p>As ações do PHI e da IH serão desenvolvidas em todos os continentes.</p>	<p>Eleições internas 2030 e 2032</p> <p>Eleições internas 2032 e 2034</p>

<b>S I N T E S E</b>	<p>Campanhas internacionais com forte impacto global</p> <p>Ações exemplares e efeitos de demonstração, de grande influência e mobilização internacional.</p> <p>O Livro “Cartas aos Meus Amigos” é amplamente divulgado e estudado no meio social.</p> <p>Ao final desta etapa será realizada uma avaliação geral do projeto, uma verificação do alcance dos objetivos estabelecidos e, assim, resgatar tudo o que nos ajudou a chegar a um novo momento e passar para a nova condição do próximo projeto aos 12 anos.</p>	<p>Censo Anual e Relatório</p> <p>Avaliação do projeto de 12 anos e preparação do próximo projeto 2034-2046</p>
--	---	---

#### PLANIFICAÇÃO DOS PRIMEIROS 4 ANOS

<b>DIFERENCIAÇÃO</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>EVENTOS</b>
<b>2022-2026</b>		
<b>2023</b>	<p>O projeto está definido.</p> <p>O objetivo é proporcionar as melhores condições de origem.</p> <p>Especial atenção é dada ao desenvolvimento do tema comunicação.</p> <p>O intercâmbio e as relações com outras organizações do HU são intensificados.</p> <p>O documento operacional da IH é elaborado</p>	<p>Encontro aberto de militantes e adeptos.</p> <p>Reuniões com ECNs e MPs.</p> <p>Campanha de divulgação e crescimento.</p> <p>Reuniões com ECNs e MPs para intercâmbio sobre o projeto.</p> <p>Formação de equipe ad hoc para redação final.</p>

		<p>Votação dos membros plenos para aprovar ou não o projeto.</p> <p>Envio do documento IH aos membros plenos.</p>
<p><b>2024</b></p>	<p>São lançadas diferentes áreas amplas de participação:</p> <p>Abertura e legalização de Partidos Humanistas em novos locais (nacional, estadual, distrital, municipal, etc.)</p> <p>Internacional Humanista</p> <p>Fórum Mundial do PHI e fóruns dos PHs em diferentes escalas (nacional, local, etc.)</p> <p>Atividades de formação política e pessoal (Cartas aos Meus Amigos, Teses, Manual de Formação Pessoal, etc.). São lançadas diferentes áreas amplas de participação:</p> <p>Abertura e legalização de Partidos Humanistas em novos locais (nacional, estadual, distrital, municipal, etc.)</p> <p>Internacional Humanista</p> <p>Fórum Mundial do PHI e fóruns dos PHs em diferentes escalas (nacional, local, etc.)</p> <p>Atividades de formação política e pessoal (Cartas aos Meus Amigos, Teses, Manual de Formação Pessoal, etc.).</p>	<p>Reunião de membros plenos, apresentação do documento IH, formação da equipe ad hoc, votação do documento final.</p> <p>Implementação da IH.</p> <p>Reuniões abertas com organizações relacionadas.</p> <p>Eleições PHI</p> <p>Fóruns</p>

<b>2025</b>		Encontro Mundial de Frentes de Ação
<b>2026</b>		Eleições PHI

### **AVALIAÇÕES (incluindo INDICADORES)**

Ao longo do processo serão realizadas avaliações contínuas para a correção e/ou modificação do que se propõe dependendo da nossa situação e do meio ambiente.

As avaliações do andamento geral do projeto serão realizadas semestralmente.

Serão definidos prazos para cada objetivo ou tarefa a desenvolver.

Após cada ação que realizamos devemos levar em consideração:

- Locais em que participamos, atividades realizadas, etc.
- Formulário presencial (quantas pessoas participaram)
- Formulário virtual (foram utilizadas redes sociais? Qual tem sido a resposta às mensagens? Quantas pessoas participaram?)
- Crescimento das equipes base
- Presença do PH em novos locais
- Sintonia e sincronização em ações globais

**20/11/23 Equipe ad hoc do “Projeto 12 anos”**